

Caracterização da Qualidade da Água Superficial na Bacia Experimental do Córrego Sarandi, DF

Fernanda Regina Moreira Rocha¹; Nathan de Castro Soares Simplicio²;
Luana Arreguy Novais²; Eduardo Cyrino Oliveira-Filho³;
Jorge Enoch Furquim Werneck Lima²
(¹Centro Universitário de Brasília, fernandamr9@gmail.com;
²Centro Universitário de Brasília; ³Embrapa Cerrados)

O Córrego Sarandi, localizado no Distrito Federal, é afluente da margem direita do Ribeirão Mestre d'Armas, que deságua no Rio São Bartolomeu, tributário da Bacia do Rio Paraná. Grande parte da bacia ainda é coberta por vegetação natural de Cerrado, estando o restante submetido à influência de loteamentos e de atividades agropecuárias. O objetivo deste estudo foi caracterizar a qualidade da água superficial em três trechos do córrego Sarandi, indicando o enquadramento atual dessas águas pelos padrões estabelecidos pela Resolução Conama n° 357/05. O monitoramento foi realizado por 12 meses, em três pontos de coleta ao longo do córrego, nas estações Cachoeira, Ponte e Jusante. Foram avaliados os parâmetros temperatura, condutividade, cálcio, magnésio, nitrato, fosfato, potássio, oxigênio dissolvido, pH, coliformes totais e termotolerantes. Os resultados indicaram que a principal diferença na qualidade das águas ocorreu em razão da quantidade de coliformes termotolerantes nas estações Ponte e Jusante em relação à estação Cachoeira. A presença de nitrato e potássio foi observada em todos os pontos amostrados, porém sempre abaixo de 1 ppm, não representando um problema. Por fim, nas estações Cachoeira e Ponte, as águas são enquadradas como Classe 1, enquanto na estação Jusante, por causa dos coliformes termotolerantes, como Classe 3.

Termos para indexação: qualidade da água, contaminação, monitoramento ambiental.

Financiamento: Finep/CT-Hidro, CNPq e Embrapa.

Colaboradora: Daphne Heloísa de Freitas Muniz